

HERPES LABIAL E GENITAL

Cristina Gumiero, da Agência Estado

Mesmo sem saber, você pode ser portador do vírus do herpes. Aliás, não só você, cerca de 70 a 90% da população mundial também, segundo dados do último Congresso Internacional de Estética Aplicada de Versalhes. Quem nunca teve aquela "espinha de febre" que normalmente se manifesta após um resfriado, um pouquinho de febre? Muitos atribuem o fato como uma descarga do fígado ou ainda febre interna, e não se preocupam com a lesão, já que em poucos dias, ela desaparece por completo. Na verdade, essa "feridinha" dolorida e chata é a mais pura manifestação da doença. Mas o que é o herpes, como é contraído e o que fazer para tratá-lo?

O herpes é uma infecção causada pelo vírus "Herpesvirus Nominis", que pode atingir qualquer região da pele mucosa, sendo mais frequente na região labial (Herpes tipo I) e genital (Herpes tipo II). Sendo um vírus, ele é um parasita das células vivas, ou seja, permanece vivo dentro da célula, daí a sua fácil transmissão.

O CONTÁGIO

A transmissão do Herpes Labial ocorre ainda na primeira infância depois do bebê ser beijado por pessoas portadoras da infecção, como pai, mãe ou outro adulto qualquer, como ainda através do contato com objetos de uso pessoal como toalhas, copos, talheres, etc. A partir daí, esse vírus ficará incubado na célula dessa criança por toda vida, e toda vez que ela estiver debilitada por algum motivo como gripe, indisposição gástrica, mens-

trução, fadiga, transtorno emocional, stress, luz solar intensa ou simplesmente se sentindo "quebrada", o vírus será reativado. Quando isso acontecer, este voltará do nervo para a mucosa/pele, e causará então o herpes labial.

Uma vez com o vírus, a pessoa pode tocar (sem perceber) na ferida e em seguida esfregar os olhos, ocasionando assim uma grave infecção - Herpes Córneo - levando inclusive à formação de úlceras na parte transparente do olho (córnea) ou ceratite herpética.

"As crianças são os maiores autotransmissores da doença. Elas coçam suas lesões que por exemplo se encontram sob o lábio inferior para, em seguida, levar a mão ao resto do rosto ou corpo, praticando assim uma auto-inoculação", explica a médica. Ela diz ainda que a doença pode ser transmitida até por pessoas que aparentemente não apresentam lesões. Estas são chamadas de portadoras assintomáticas, ou seja, têm o vírus, não apresentam lesões, mas são grandes portadoras.

HERPES LABIAL

A dermatologista Sandra Regina Garcia, explica que há quatro estágios para identificar o Herpes labial.

1) A princípio a pele arde e coça, mesmo antes da lesão aparecer. Como é comum, o indivíduo já sabe que vai acontecer, mesmo sem ter conhecimento que se trata de um Herpes labial, ou seja, com certeza ele já enfrentou tal problema. 2) Inicia-se um pequeno inchaço, formando vesículas - bolinhas de água - frequentemente doloridas ao tato. 3) O ponto máximo de transmissão da doença ocorre quando essas vesícu-

las rompem-se e juntam-se, formando uma grande ferida. Nesse estágio, o vírus pode ser facilmente transmitido, já que surgem trocas inocentes de beijos, ou uso do mesmo material de uso pessoal. 4) A ferida começa a secar e sarar. Inicia-se a formação da casca e cicatrização.

Embora grande parte da população ser portadora do vírus, nem todos apresentam o Herpes labial, que atinge como o próprio nome diz a região dos lábios e suas redondezas ou ainda a parte superior do corpo, classificada como Herpes tipo I. Segundo a dermatologista, essa classificação está um pouco obsoleta, já que é possível identificar o tipo II (genital) ao nível dos órgãos genitais. Isso ocorre mais frequentemente em pacientes entre 18 e 35 anos, com vida sexual ativa, já que a transmissão se concretiza através de contato sexual (sexo oral), quando um dos parceiros está com a lesão na boca.

O período máximo da doença é de 7 a 15 dias, quando a lesão desaparece por completo e volta a se manifestar, ou na mesma região ou próxima a ela, quando há uma queda na resistência física ou emocional do indivíduo.

HERPES GENITAL

Considerada uma das doenças sexualmente transmissíveis de mais rápido crescimento numérico, o Herpes genital aflije a humanidade há séculos. A cada ano, homens e mulheres, em sua maior parte entre 18 a 35 anos poderão contrair ainda mais o vírus. Altamente contagioso, o Herpes genital também persiste por toda a vida da pessoa, reparecendo uma vez ou outra. A forma de

contágio é através da relação sexual com pessoa que esteja com a doença em atividade, podendo até se estender ao redor do ânus e nas nádegas (via sexo anal).

Os sintomas geralmente são mais graves na primeira infecção e aparecem poucos dias depois do contato sexual. Inicialmente costumam ocorrer ardor, coceira e vermelhidão. Em alguns casos pode ocorrer febre e aumento dos gânglios. Tais sintomas agravam-se por volta do terceiro dia, formando vesículas que se transformam em úlceras extremamente dolorosas. A doença aguda pode durar de duas a quatro semanas.

Assim como o Herpes labial, uma vez dentro do organismo, o vírus entrará numa fase de "descanso", esperando para "atacar" e causar novas infecções, o que a dermatologista explica se tratar das recorrências.

"Ainda não se sabe exatamente o que faz com que o vírus volte a provocar as lesões. Consideram-se como fatores prováveis: tensão emocional, fadiga, mudanças bruscas de temperatura, entre outros", explica Sandra.

A dermatologista alerta principalmente as mulheres que apresentam casos clínicos de Herpes Genital a tomarem certos cuidados, caso engravidem, já que o bebê poderá contaminar-se durante o parto normal, trazendo consequências graves, e às vezes, dependendo do caso, até fatais. "É preciso que estas alertem seus médicos, que consequentemente as submeterá a exames que determinarão se o vírus está ou não em atividade. Uma vez ativo, será aconselhável o parto cesariano".

TRATAMENTOS

Ainda não existe uma vacina que imunize o vírus do Herpes. O tratamento da primo-infecção herpética é variável segundo a gravidade do quadro clínico, mas a médica aconselha uma boa higiene com água e sabão neutro na região afetada, e é lógico, a visita a um médico. Somente ele poderá indicar o tratamento adequado e ainda orientar estes pacientes a evitar o contágio com outras pessoas.

"Não tentem tratar o Herpes labial ou genital em casa, principalmente fazendo uso de cremes à base de corticóide, que só ajudam a aumentar a lesão", ensina a médica. Isso se explica porque muitas pessoas portadoras de Herpes Genital, na tentativa de curá-lo, recorrem a remédios caseiros, causando assim sérios problemas, já que existem outras doenças que apresentam sintomas parecidos e cujo tratamento é totalmente diferente.

Muitas pessoas erradamente, costumam aplicar o primeiro produto que tiverem à mão na zona herpética, causando uma superinfecção, o que é previsível devido à presença permanente de estafilococos sobre a pele. A placa de herpes então irá superinfetar-se e tornar-se um eczema, e complicar ainda mais o quadro.



Açougue Barrichello

Há 37 anos servindo a população de Campo Largo. Grandes variedades, bovino, suíno, aves, etc. e aquela linguagem caseira.

Rua Xavier da Silva, 831 - esquina com o Barão do Rio Branco. Fone: 292-1882. Aceitamos tickets e cheque pré-datado.

O CONVIDADO PERFEITO

Cristina Gumiero, Agência Estado

O brasileiro, com seu espírito criativo e brejeiro, adora uma festa. Motivos? Quem os precisa, o que interessa é comemorar, mesmo com uma inflação na casa dos 40% regada aos piores escândalos políticos possíveis. Com sua natureza festeira, ele quer mais é esquecer os problemas na companhia dos amigos e brindar o lado bom da vida - acredite, ele os encontra aos montes.

O importante mesmo é o encontro gostoso com os amigos, mas o brilho da festa infelizmente às vezes fica seriamente comprometido quando "aqueles" convidados inconvenientes, sem limite algum, ofuscam o encontro abusando dos drinks e ainda o que é pior, trazendo para a festa, sem avisar, a torcida do Corinthians.

Quando isso acontece, o anfitrião - coitado - geralmente leva a culpa por inocentemente não ter selecionado bem o grupo, já que cabe a ele zelar também pelo bem-estar dos outros convidados. Na verdade, é preciso que todos os demais o ajudem nessa tarefa, uma vez que ele abriu as portas de sua casa para oferecer o que há de melhor aos seus amigos. Decididamente, ninguém tem talento e paciência para tolerar "os malos" que não têm o menor "desconforto", para se auto-alertarem de que não estão agradando.

Para não cometer erros, o convidado deve seguir à risca as regras de boas maneiras uma forma até simpática e ser sempre lembrado nas festas posteriores. A primeira regra diz a respeito do próprio anfitrião. Como dono da casa, ele merece nosso maior respeito e delicadeza.

CONVITES

Além de nos sentirmos honrados com o convite, é preciso sem demora, agradecê-lo. A sigla RSVP que em francês significa "Repondez s'il vous plait", seguido do número de telefone, que dizer: confirme por favor, logo faça-o imediatamente assim que receber o convite. Somente dessa forma, ou seja com a sua confirmação ou não, é que o anfitrião terá condições de organizar a festa. Saiba agora as outras recomendações normalmente impressas nos convites:

- **Pessoal e intransferível:** quer dizer que esse convite é só seu, logo não poderá ser usado por outro sem aviso prévio.
- **Coquetel:** resume-se em drinks, canapés e salga-

nhos, logo, não espere um jantar, e abasteça-se antes.

• **Brunch:** extremamente na moda ultimamente, é um supercafé da manhã, que pode perfeitamente substituir com louvor o almoço.

• **Alguma citação dizendo onde os noivos receberam os cumprimentos:** quer dizer que não vai haver festa no casamento.

• **Traje passeio completo ou "tenue de ville":** entende-se terno e gravata.

• **Traje esporte:** Jeans comportados são uma ótima opção.

• **Traje black-tie:** Para os homens, smoking, enquanto que as mulheres podem usar o longo, desde que exigido no convite, ou modelos curtos, e sóbrios, sempre elegantes.

A FORMA CORRETA DE RETRIBUIR OS CONVITES

O convidado politicamente correto é aquele que, além de não faltar aos convites, compõe de forma polida e educada. Algumas regras são obrigatórias: manter uma conversa animada e interessante com os desconhecidos, enviar flores ou bombons finos um dia após o encontro (em se tratando de jantares), como forma de agradecimento pelas horas agradáveis, retribuir sob a forma de convites para concertos, teatros, shows de artistas da preferência dos amigos.

Outra forma elegante e gostosa de agradecer os anfitriões que sempre nos convidam para suas festas é oferecer um jantareinho em nossa própria casa. Neste caso, esses convidados especiais receberão o lugar de honra. Quando optamos por receber no restaurante, devemos escolher com antecedência o menu e as bebidas. Quanto ao pagamento, deverá ser acertado antes ou depois, assim, é preferível que se escolha um restaurante conhecido.

Uma vez convidados para o fim de semana, devemos levar um presente para o casal, o que não será difícil, já que devemos conhecê-los bem. Como sugestão, os vinhos de boa safra, licores ou uísque finos são sempre bem-vindos, sem esquecer obviamente, de enviar flores ao regressarmos, com um bilhete simpático, dizendo o quanto foram agradáveis as horas em que passamos juntos.

SITUAÇÕES DELICADAS

Quem nunca presenciou uma cena desagradável de alguém que se excedeu em uma festa? Assim, muito cuidado e

atenção, nada pior do que aqueles bebedores inveterados que passam dos limites e cometem todos os tipos de erros: dormem no sofá, "cantam" todas as "fêmeas" do recinto, acompanhadas ou não, "grudam" as pessoas com papos chatíssimos sobre política, religião ou futebol, entre outros.

Nesses casos, o papel do anfitrião deve ser discreto, porém firme, ou seja, ele pode apelar para um amigo comum para tirá-lo da sala, pretextando um telefonema urgente, por exemplo. O importante mesmo é não fazer um drama de episódio, com risco de transformar a festa em um fracasso. No day after, seguir à risca o código de ética dos bebedores profissionais, ou seja, simplesmente esquecer o assunto.

O penetra é outro assunto delicado onde o anfitrião deve agir com muito tato e bom humor. Com muito talento, o sr. Penetra, geralmente muito bem vestido circula discretamente entre seus convidados, dizendo estar representando alguém do nosso meio, com a maior "cara-de-pau" possível. Ele sabe que está agindo errado, mas conta sempre com nossa discreção sabendo que jamais iremos expulsá-lo, salvo em festas protocolares, onde devemos e podemos convidá-lo gentilmente a se retirar.

Por mais engraçados que possam parecer, os humoristas de plantão também devem se conter. Piadas racistas, podem e devem ser esquecidas. Se não conseguir resistir ao impulso de contar a última de seu repertório, limite-se apenas às curtas e infalíveis.

É raro, mas pode acontecer de você estar em uma festa onde não há muita intimidade onde te oferecem drogas. Apesar de ser extremamente delicado, a opção de aceitar ou não é sua, ou seja, você não precisa violentar sua conduta pessoal e sua saúde, apenas para ser gentil. Caso não aceite, disfarce sua cara entre "chocado" ou "surpreso" e diga simplesmente, com naturalidade que você não faz uso de drogas, e é lógico, nem de longe, comente o acontecido no dia seguinte. Todos nós, pobres mortais, estamos sujeitos a cometer uma gafe. Assim, quando acontecer uma, use e abuse do jogo de cintura e drible com talento essas situações embaraçosas. Nem tente consertar uma gafe, o efeito pode ser catastrófico. Com bom humor, sempre, assum-a, ou ainda peça humildemente as devidas desculpas caso ofendeu alguém. Se rirem de você, faça o jogo e ria também, assim, todos ficarão à vontade.

REGRINHAS RÁPIDAS

- (Escolha a roupa adequada ao evento, mas não exagere nos detalhes. Em caso de dúvida, consulte-se com o anfitrião.
- A pontualidade deve ser respeitada, mas dê uma oportunidade para que o dono da casa, providencie todos os detalhes, antes da sua chegada. Às vezes a pontualidade é uma fada de dois gumes, ou seja, chegar exatamente na hora marcada pode significar surpreender a dona da casa de bobs na cadeira, assim, não custa nada dar um intervalo de meia hora para que tudo

fique pronto no momento certo.

- Use e abuse do seu poder de comunicação, e faça novas amizades, principalmente com aqueles que você sabe que são extremamente tímidos. Se este for o seu caso, uma dica: olhe diretamente nos olhos das outras pessoas e sorria.
- O momento certo de deixar a festa é quando você perceber que ela não vai render mais, ou seja, você já falou com todo mundo que te interessava, e literalmente, não há mais nada a fazer na festa. Discretamente, despeça-se dos donos da casa, e saia sem grandes alardes.



E VOCÊ! JÁ EXPERIMENTOU NOSSOS PRODUTOS

"PRODUÇÃO NO LOCAL"

Pães, salgados, biscoitos, tortas, doces...

Confira nossas especialidades em pães:

* Integral - * Espek (integral com semente girassol) - * Centeio - * Batata - * Milho - * Caseiro - * Pão Pizza
Atendimento: das 7h30 às 20h30 e aos domingos das 8h00 às 20h00

R. Marechal Deodoro (em frente ao Clube União)
Fone: 292-1023

NÃO PERCA TEMP!
A propaganda é a alma do negócio. Então anuncie!
LIGUE (041) 292-2576

Nossos agentes vão até você ou faça-nos uma visita.

Rua Xavier da Silva, 1.022 - Centro - Campo Largo-PR

Um jornal independente a serviço da comunidade.